



**BAHIANA**  
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

O MERCADO DA MEDICINA LABORATORIAL COM A INSERÇÃO  
DOS GRANDES GRUPOS DE DIAGNÓSTICO EM SALVADOR/BA  
DE 2010 A 2018

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MSc. Viviane de Matos Ferreira

Coorientador: Prof<sup>o</sup>. Alexvon Nunes Gomes

Orientanda: Paloma Prado Ramiro Muniz Barreto

SALVADOR

2019

**PALOMA PRADO RAMIRO MUNIZ BARRETO**

**O MERCADO DA MEDICINA LABORATORIAL COM A  
INSERÇÃO DOS GRANDES GRUPOS DE DIAGNÓSTICO EM  
SALVADOR/BA DE 2010 A 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola Bahiana de  
Medicina e Saúde Pública, como  
parte dos requisitos para obtenção  
do título de Bacharel em  
Biomedicina.

Orientadora: Prof. Msc. Viviane de  
Matos Ferreira

SALVADOR

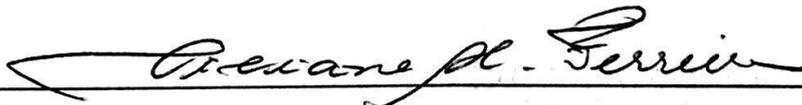
2019

**PALOMA PRADO RAMIRO MUNIZ BARRETO**

**O mercado da medicina laboratorial com a inserção dos grandes grupos de diagnóstico em Salvador/BA de 2010 a 2018**

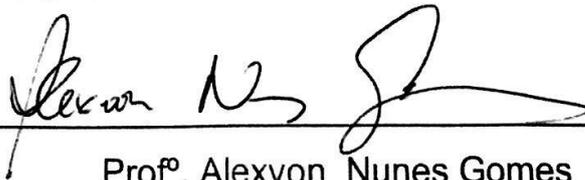
Esta monografia foi julgada adequada à obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina e aprovada em sua forma final pelo Curso de Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Salvador – BA, 23 de maio de 2019.



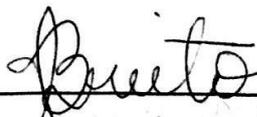
Prof. Msc. Viviane de Matos Ferreira

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)



Prof<sup>o</sup>. Alexvon Nunes Gomes

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)



Prof. Dra. Vanessa Silva Brito

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

## SUMÁRIO

1 ARTIGO CIENTÍFICO .....	5
2 PROPOSTA DE SUBMISSÃO .....	13
2.1 Revista .....	13
2.2 Regras para submissão .....	13

## **O Mercado da medicina laboratorial com a inserção dos grandes grupos de diagnóstico em Salvador/BA de 2010-2018**

### **The Market of Laboratory Medicine with the insertion of large diagnostic groups in Salvador / BA, 2010-2018**

Paloma Prado Ramiro Muniz Barreto<sup>1</sup>; Alexvon Nunes Gomes<sup>1</sup>; Viviane de Matos Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

#### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar a progressão dos laboratórios de análises clínicas em Salvador no período de 2010 a 2018 ao longo do processo de inserção das grandes empresas de medicina diagnóstica no mercado comercial da medicina laboratorial. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo conduzido em Salvador em bancos de dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Resultados:** Os resultados mostraram que apesar da recessão e lenta recuperação da economia do país, a medicina diagnóstica teve um crescimento contínuo enquanto a medicina laboratorial obteve um regresso no seu crescimento em Salvador. **Conclusão:** O estudo indicou que a expansão dos grandes grupos da medicina diagnóstica provocou um impacto negativo nas pequenas e médias empresas de medicina laboratorial.

Palavras-chave: Análises Clínicas; Laboratório; Administração de serviços de saúde.

#### **Abstract**

**Objective:** To analyze the progress of the clinical analysis laboratories in Salvador from 2010 to 2018 throughout the process of insertion of large

*companies of diagnostic medicine in the commercial market of laboratory medicine. **Methods:** A descriptive study was conducted in Salvador in secondary databases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) and Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Results: The results showed that despite the recession and slow recovery of the economy of the country, the diagnostic medicine had a continuous growth while the laboratory medicine obtained a regression in its growth in Salvador. **Conclusion:** The study indicated that the expansion of large groups of diagnostic medicine has had a negative impact on small and medium-sized companies in laboratory medicine.*

*Keywords: Clinical analysis; Laboratory; Health Services Administration.*

## **Introdução**

A medicina laboratorial, desde a época paleolítica, demonstrava através de desenhos em caverna e hieróglifos a análise física da urina, como cor, turvação, sabor, odor e volume. No século XVII, foi desenvolvido o primeiro equipamento, o microscópio, que possibilitou a ampliação do diagnóstico do paciente pela análise dos sedimentos urinários. <sup>(1)</sup> Entretanto, os primeiros laboratórios surgiram após a pandemia da peste bubônica, em 1899, devido à necessidade da produção de vacinas e soro contra a peste. <sup>(2)</sup>

Diante deste cenário, a medicina laboratorial começou a se desenvolver e evoluir juntamente com os equipamentos que foram se tornando cada vez mais sofisticados e automatizados.

Contudo, a desordem e crise no cenário econômico do Brasil, no início da década de 80, proporcionou uma superinflação no país. Após sucessivas tentativas frustradas de resolução deste problema, foi necessária a implantação de uma medida econômica que ficou conhecida como Plano Real. <sup>(3)</sup> Essa medida foi idealizada com o intuito de reduzir a inflação para estabilizar a moeda e melhorar a economia do país, atraindo mais investidores externos e movimentando a economia.

Desde então, com crescimento do mercado, o Brasil vem sofrendo com a competitividade entre os laboratórios de análises clínicas, aumentando o número de empresas de medicina laboratorial acompanhando a mudança demográfica do país que esta associada à expectativa de vida, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vem apresentando um crescimento, exibindo uma expectativa de vida de 75,8 anos em 2017. Influenciando assim diretamente o aumento da demanda de exames laboratoriais. (4)

Este contexto induziu a medicina laboratorial a apostar na gestão de qualidade, considerada ponto principal nos laboratórios de análises clínicas a partir do final do século XX, visando à obtenção de planejamento, melhoria contínua dos serviços e controle de qualidade. Esse constante progresso, tem como origem as exigências dos consumidores que estão em busca de resultados rápidos, confiáveis e de baixo custo. (5)

Entretanto, com o aumento da demanda de exames, o desenvolvimento de novas metodologias analíticas e o avanço tecnológico, os custos diretos da medicina laboratorial foram ficando cada vez mais onerosos, inviabilizando assim que os laboratórios de pequeno e médio porte pudessem acompanhar esse progresso com qualidade e equidade. Promovendo assim a busca de estratégias para redução de custo. (6)

Essa circunstância facilitou a vinculação de grandes empresas da medicina diagnóstica como o Grupo Fleury medicina e saúde e Grupo Dasa (Diagnósticos da América S.A.). Grupos estes caracterizados por disponibilizar de uma alta tecnologia, excelência e eficiência em seus serviços. (4) Destacando-se no mercado comercial pela qualidade dos serviços prestados. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo analisar a progressão dos laboratórios de análises clínicas em Salvador no período de 2010 a 2018 ao longo do processo de inserção das grandes empresas de medicina diagnóstica no mercado comercial da medicina laboratorial.

## **Material e métodos**

Trata-se de um estudo descritivo conduzido em Salvador entre 2010 a 2018 (população estimada de 2.857.329 milhões de habitantes em 2018), onde foi

desenvolvida uma abordagem de pesquisa exploratória qualitativa e de levantamento de dados quantitativos. Para a abordagem foram utilizados os bancos de dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no qual foi analisado o crescimento econômico do município de Salvador através do Produto Interno Bruto (PIB), os indicadores empresariais (constituições e extinções de empresas-matrizes e filiais), a existência dos estabelecimentos de saúde, os beneficiários dos planos de saúde e os grandes grupos de medicina diagnóstica, respectivamente.

#### Análise estatística

Os dados foram organizados em planilhas utilizando o programa Microsoft Excel versão 2016. As variáveis foram descritas por meio de frequências (absolutas e relativas).

#### Considerações Éticas

Neste estudo, foram utilizados dados secundários coletados em banco de dados de domínio público, não sendo necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução 466/12.

### **Resultados**

No período de 2010 a 2018 o Produto Interno Bruto (PIB) per capita total do Brasil foi de R\$ 213.385,39, enquanto o do município de Salvador foi de R\$149.778,94. Entretanto, foi possível observar que o Brasil teve um constante crescimento de 2010 a 2014 e permaneceram estáveis com 14% no ano de 2015 ( $n=29.466,85/213.385,39$ ) e 2016 ( $n=30.548,40/213.385,39$ ). E em Salvador tivemos dois períodos estáveis que foram entre 2012 a 2015 voltando a crescer em 2016 e 2017. (Figura 1)

O mercado da medicina laboratorial, no período de 2010 a 2018, apresentou um total de 12.999 laboratórios abertos e 3.353 em extinção em Salvador. Em 2010 com o PIB per capita brasileiro de 9% ( $n=19.938,60/213.385,39$ ) os índices de laboratórios que abriram foram de 8% ( $n=1.048/12.999$ ) e os que

entraram em extinção foi de 6% ( $n=206/3.353$ ). E no período de 2016 a 2018 foram possível observar que o número de laboratórios que entraram em extinção foi superior aos que “abriram”. Em 2016 abriram 12% ( $n=1.549/12.999$ ) e fecharam 13% ( $n=434/3.353$ ), em 2017 abriram 14% ( $n=1.833/12.999$ ) e fecharam 16% ( $n=532/3.353$ ) e 2018 o total de extinção foi superior ao de abertura de 21% ( $n=714/1.985$ ) versus 15% ( $n=1.985/12.999$ ). (Figura 2).

O grupo de medicina diagnóstica Dasa no período 2014 apresentou um crescimento de (8%;  $n= R\$1.857.100,00$ ) em seus serviços prestados, ocorrendo uma leve queda no ano de 2016 (2%  $n=R\$2.076.200,00$ ) e uma progressão até o período de 2018 de (13%  $n=2.536.700,00$ ). Já o grupo Fleury em 2015 teve um aumento em seus serviços de (8%;  $n=R\$1.400.000.000,00$ ) e uma evolução de (19%;  $n= R\$1.900.000.000,00$ ) em 2018. (Figura 3). Todavia, a partir do ano de 2011, a taxa de crescimento dos planos de saúde apresentou uma recessiva queda que se manteve até o no de 2018 (5,6% versus 0,3%) o que pode ser visualizado na figura 4.

## **Discussão**

Com o aumento da longevidade da população e o avanço da medicina preventiva, a medicina laboratorial de pequeno e médio porte vem passando por um retrocesso devido ao aumento do número de estabelecimentos concorrentes de grande porte. Essa concorrência é caracterizada basicamente pelos grandes grupos de medicina diagnóstica que juntos representam cerca de 30% de participação no mercado nacional, fazendo com que as empresas de medicina laboratorial de pequeno e médio porte se consolidem junto com esses grandes grupos. (8,9)

Essa concorrência pode ter provocado o desgaste no mercado da medicina laboratorial, como visto nos resultados foi possível identificar um aumento na taxa de extensão de 2016 de 13% ( $n=434/3.353$ ) para 21% ( $n=714/3.353$ ) em 2018. E neste período também foi possível analisar que em 2016 a taxa de abertura de estabelecimentos de saúde foi de 12% ( $n=1.549/12.999$ ) para 15% ( $n=1.985/12.999$ ), tendo em reflexo o PIB que neste período obteve um crescimento apenas de 2% em ambos os anos ( $n=19.827,59/149.778,94$

versus  $n=21.765,65/149.778,94$ ), mostrando a lenta recuperação da economia do país.

Porém, em meio a esta crise econômica as empresas de medicina diagnóstica estão aproveitando esse período para realizar investimentos expressivos em expansão e modernização da sua infraestrutura, aproveitando também que a medicina preventiva vem crescendo, estes grandes grupos estão apostando em uma boa qualidade de seus serviços, com tecnologias de ponta, com preços mais acessíveis o que reflete no seu constante crescimento. <sup>(9)</sup> Que segundo o grupo Dasa finalizou o ano de 2018 com um crescimento de (13%;  $n=R\$2.536.700,00$ ) e o grupo Fleury com um crescimento de (19%  $n=1.900.000.000,00$ ).

### **Conclusão**

O estudo indicou que a expansão dos grandes grupos da medicina diagnóstica provocou um impacto negativo nas pequenas e médias empresas de medicina laboratorial em Salvador. Esse fato pode estar associado ao contexto econômico Nacional, que pode ter proporcionado a expansão dos grandes grupos da medicina diagnóstica, evidenciada neste estudo, entre 2010 e 2018.

### **REFERÊNCIAS**

1. Strasinger SK,; Urinalysis and body fluids. 3.ed. EUA: F.A Davis Company Filadélfia. 2000.
2. Henrique BA. Notícia histórica sobre a fundação do Instituto Oswaldo Cruz. Memoriais do Instituto Oswaldo Cruz. 1950. Vol. 48.
3. Maria RL, Fernando LA. Política e Reformas Fiscais no Brasil Recente. Revista de Economia Política. 2004; vol. 24, nº 1. p. 50- 72.
4. Painel Abramed o DNA do diagnóstico. São Paulo: ABRAMED; 2018.
5. Carla DC. Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, 2010; vol. 46, nº5.

6. Gustavo AC; Lorena F, Carmen POG. Fatores competitivos de produção em medicina diagnóstica: da área técnica ao mercado. *Jornal Brasileiro de Patologia e medicina laboratorial*. 2009; vol. 45, nº4, p. 295-303.
7. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2018.
8. *Medicina diagnóstica Laboratórios, Hospitais e Operadoras*. São Paulo: Valor Econômico; 2017.
9. *Estudo sobre laboratórios baianos de análises clínicas*. Salvador: SEBRAE; 2016.
10. *Diagnósticos da América S.A. (Dasa)*. São Paulo; 2018.
11. *Fleury medicina e saúde*. São Paulo; 2019

## Figuras

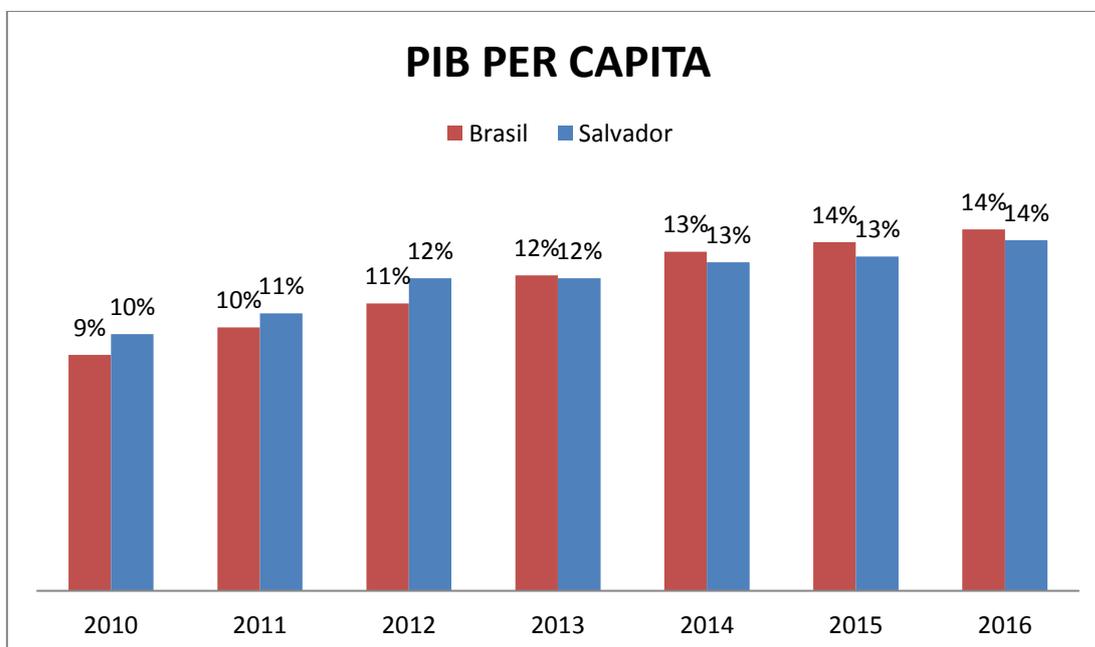


Figura 1. Comparação entre o PIB per capita do Brasil em relação ao de Salvador entre 2010 a 2016.

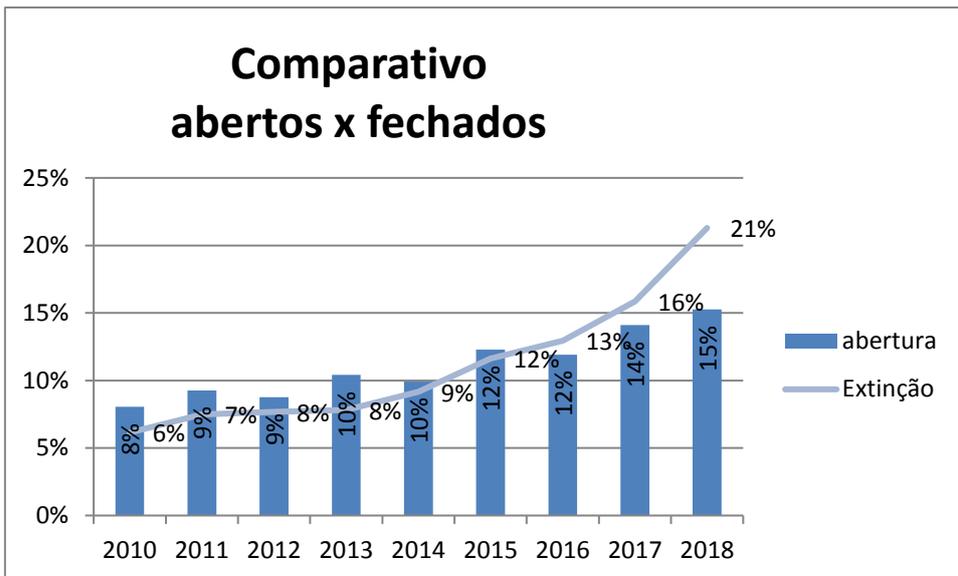


Figura 2. Comparativo dos estabelecimentos em saúde que abrem tanto matriz como filiais, com os que fecharam entre o período de 2010 a 2018 em Salvador.

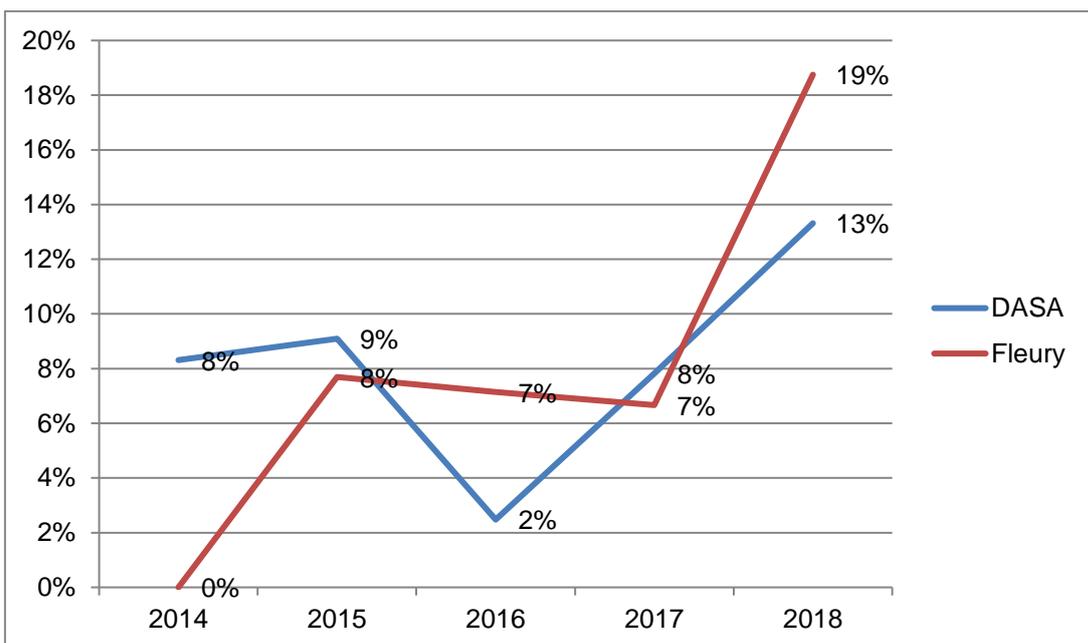


Figura 3. Comparação de prestação de serviço do grupo Dasa e do grupo Fleury entre o período de 2014 a 2018.

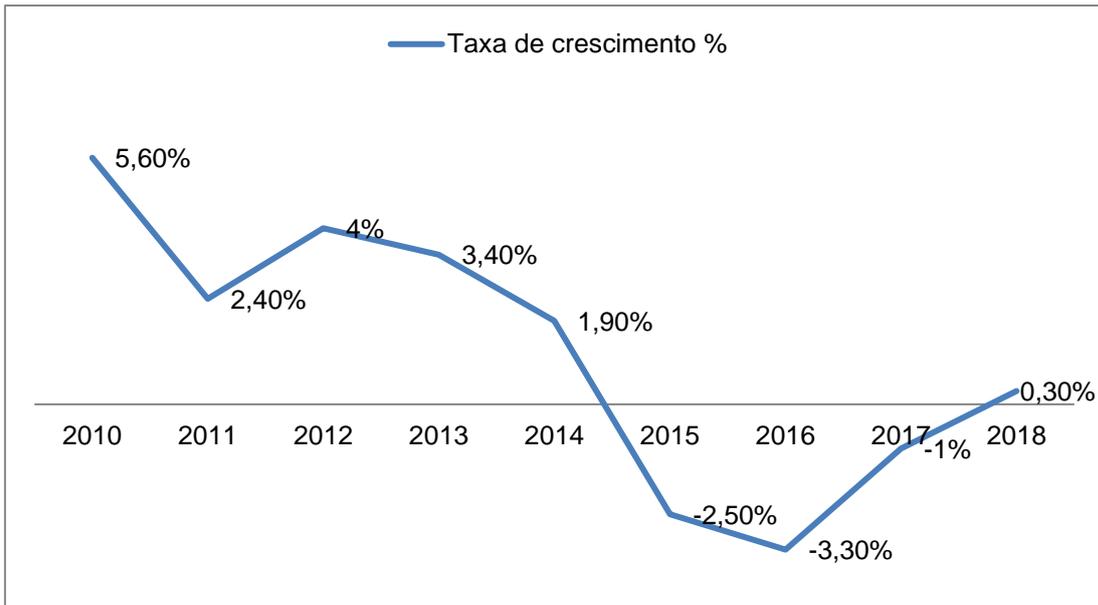


Figura 4. Taxa de crescimento dos beneficiários dos planos de saúde. Fonte: ANS, 2018

## PROPOSTA DE SUBMISSÃO

- Revista

### Revista brasileira de análises clínicas

- Regras para submissão